



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

PROGRAMA 2019.1

Disciplina: FSL0653 - Moralidade, Marcadores Sociais da Diferença e Interseccionalidades

Ministrante: Prof. Dr. Gustavo Venturi Junior
Estagiária PAE: Sábatha Fernandes (Mestranda - PROLAM)

Curso: Ciências Sociais

Habilitação: Bacharelado

Período: Noturno

Créditos: 4

Objetivo Geral:

A disciplina tem por objetivo discutir questões teóricas e desafios da mensuração empírica para uma reflexão crítica sobre a (des)construção de preconceitos e discriminações com base em marcadores sociais da diferença. Pretende focar a produção e reprodução psicossocial de perspectivas morais que sustentam atitudes e comportamentos misóginos, racistas, lgbtfóbicos e de intolerância a diferenças no Brasil contemporâneo.

Objetivos Específicos:

- Através da perspectiva da teoria construtivista do desenvolvimento moral, elaborada por Piaget e Kohlberg, propõe-se a investigação das moralidades que sustentam atitudes e comportamentos misóginos, racistas e homofóbicos no Brasil contemporâneo.
- Com foco em questões de classe social, gênero, “raça” e sexualidade, será problematizada a tensão entre os ideais universalistas de igualdade e dignidade, expressos na noção clássica de Direitos Humanos, e a demanda multiculturalista e de reconhecimento das identidades de gênero e raciais que aflora na modernidade tardia.
- Pretende-se ainda exercitar os/as alunos/as em práticas de pesquisa empírica, orientando-os/as para a análise de dados quantitativos já produzidos e/ou para a construção de dados qualitativos focados nos problemas propostos.

Conteúdo:

1ª Parte

1.1. Estruturalismo genético – a teoria construtivista do desenvolvimento moral

Moralidade e eticidade - universalismo moral e relativismo ético

1.2. Direitos Humanos e opinião pública: filogênese da moralidade?

1.3. (In)tolerâncias X respeito às diferenças / valorização da diversidade



2ª Parte

- 2.1. Universalismo moral x Fragmentações Identitárias
- 2.2. Marcadores sociais da diferença e interseccionalidades
- 2.3. Classes sociais: redistribuição X reconhecimento
- 2.4. Raça, etnia, xenofobia e racismo
- 2.5. Gênero, patriarcado, misoginia, feminismos e masculinidades
- 2.6. Sexualidades, LGBTfobia, teoria *queer*

Metodologia:

- Discussão teórica através das aulas expositivas, seminários e orientação de leituras. Os textos de leitura obrigatória, especificados no cronograma, serão disponibilizados via Moodle.
- Práticas de pesquisa, onde, organizados em equipes com 4 ou 5 integrantes, os estudantes terão de elaborar um desenho de pesquisa com base em temas relacionados e proceder com coleta de dados primários e/ou secundários, análise e elaboração de relatório de pesquisa. Será incentivado o uso do Drive de Equipe do e-mail USP para compartilhamento de informações e arquivos entre os membros de cada equipe. Bibliografias complementares e orientações gerais para a elaboração e execução das pesquisas práticas também serão disponibilizados via Moodle.

Avaliação:

- 50% através de **prova individual**, a ser feita em casa, com base na bibliografia obrigatória e aulas expositivas referentes aos pontos 1.1 a 2.6 (v. cronograma).
- 50% referentes à **prática de pesquisa**, resultantes de trabalho em grupo, em todas suas etapas, sendo:
 - 1 - Desenho do projeto – **Passo 1** (5%)
 - 2 - Seminário, relacionado aos temas de pesquisa e bibliografia específica a ser levantada por cada grupo – **Passo 2** (10%)
 - 3 - **Apresentação** do trabalho (5%)
 - 4 - Versão **final impressa** (30%)

Prova substitutiva: O/a aluno/a que por motivo de saúde ou de trabalho estiver impossibilitado/a de realizar a prova deverá apresentar atestado (emitido pelo Serviço Médico do Hospital Universitário ou pelo empregador) na aula subsequente à data da entrega (agendada para 27 de maio), para planejamento de uma avaliação substitutiva.



Recuperação e Média Final: Estarão habilitados a fazer prova de recuperação, os/as alunos/as que, não tendo sido reprovados/as por faltas, tenham atingido nota média entre 3,0 e 4,9. A média final será a média aritmética simples entre a nota obtida na recuperação e a nota obtida no período regular (nota da recuperação + nota do período regular /2).

Frequência: A frequência ao curso será controlada por lista de frequência (assinatura obrigatória). Faltas só poderão ser abonadas mediante atestado médico emitido pelo Serviço Médico do Hospital Universitário e/ou declaração justificada de empregador. O/a aluno/a estará reprovado/a se ultrapassar 30% de faltas, isto é, a quinta falta ocasionará a reprovação.



Cronograma:

Nº aula	DATA	AULAS EXPOSITIVAS E SEMINÁRIOS	PESQUISA EMPÍRICA (em sala / extra sala)
1	12/03	Apresentação da disciplina e da Proposta de trabalho	
2	19/03	1.1. Estruturalismo genético – a teoria construtivista do desenvolvimento moral Moralidade e eticidade - universalismo moral e relativismo ético	
3	26/03	1.2. Direitos Humanos e opinião pública: filogênese da moralidade?	Estrutura de projeto e Problema sociológico Indicações de preferências por temas
4	02/04	1.3. (In)tolerâncias X respeito às diferenças/ valorização da diversidade	Revisão de métodos e técnicas Definição por temas/ formação de equipes/ bibliografia
5	09/04	Métodos & Técnicas	Em equipes: Esboço do plano de trabalho: (1) tema e problema de pesquisa, (2) técnica, amostra e instrumentos, (3) levantamento bibliográfico
	16/04	RECESSO SEMANA SANTA	
6	23/04	2.1. Universalismo moral X fragmentações identitárias	Em equipes Esboço do projeto de pesquisa: tema, questões e hipóteses
7	30/04	2.2. Marcadores sociais da diferença e interseccionalidades (Profa. Marcia Couto)	Em equipes Esboço dos projetos de pesquisa: técnica, amostra e instrumentos
8	07/05	2.3. Classes sociais: redistribuição X reconhecimento	Em equipes Consolidação dos projetos de pesquisa
9	14/05	2.4. Raça, etnia, xenofobia e racismo	Em equipes Apresentação e entrega do PASSO 1 dos projetos de pesquisa
10	21/05	2.5. Gênero, patriarcado, feminismos e masculinidades 2.6. Sexualidades, homofobia, teoria <i>queer</i>	Devolução do Passo 1 Em equipes: Revisão final dos projetos
11	28/05	<i>Atividades SeCS</i>	
	28/05 a 11/06	PROVA - avaliação individual, a ser realizada em casa. <i>Envio digital até 10/06 e entrega impressa na aula de 11/06</i>	
	31/05		<i>Início da realização dos trabalhos de campo</i>
12	04/06		Em equipes Análise dos resultados iniciais do campo
	09/06		<i>Data ideal para a finalização dos trabalhos de campo</i>
13	11/06		Em equipes Discussão e elaboração do trabalho
14	18/06	Seminários – Blocos temáticos * - PASSO 2	
15	25/06	Devolução e comentário das provas	Em equipes Discussão e ajustes finais do trabalho
16	02/07	Entrega e apresentação do TRABALHO FINAL	

* Blocos temáticos: Classes sociais, Raça, Gênero e Sexualidades na perspectiva das interseccionalidades

- A Pesquisa Empírica compreende atividades em classe e extra-classe
- Os textos estão sujeitos a ajustes (trocas, cortes ou acréscimos). Serão confirmados em sala e disponibilizados através da plataforma Stoa/Moodle.

Data final para trancamento de matrícula: 25 de abril



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.1. Teoria construtivista do desenvolvimento moral (19/03)

KOHLBERG, Lawrence. **De lo que es a lo que debe ser** [1971]. Buenos Aires, Prometeo Libros, 2009.

FREITAG, Barbara. “Estruturalismo genético e gênese da consciência moral” (Cap. 6) e “Moralidade e educação moral” (Cap. 7). In: FREITAG, B. **Itinerários de Antígona: A questão da moralidade**. Campinas: Papirus, 1992.

1.2. Direitos Humanos e opinião pública (26/03)

SANTOS, Boaventura de Souza. “Para uma concepção intercultural dos Direitos Humanos” (Cap.13). In: SANTOS, B. S. **A gramática do tempo: por uma nova cultura política**. São Paulo, Ed. Cortez, 2006.

VENTURI, Gustavo. “O potencial emancipatório e a irreversibilidade dos direitos humanos” (p. 9-25). In: VENTURI, G. (org.) **Direitos Humanos: percepções da opinião pública**. Brasília, SDH-PR, 2010.

1.3. (In)Tolerâncias (02/04)

PETRONI, Lucas. Temos o dever de tolerar? **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº15. Brasília, set-dez 2014, pp. 95-125.

WALZER, Michel. “Practical Issues” (Cap. 4). In: WALZER, M. **On Toleration**. New Haven and London, Yale Un. Press, 1997.

Metodologia (09/04 - Leitura para trabalho empírico)

LEMIEUX, Cyril. “Problematizar”. In: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis, Vozes, 2015.

2.1. Universalismo moral X fragmentações identitárias (23/04)

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. Cap. 1 e 2.

DUBAR, Claude. A crise das identidades. São Paulo, EDUSP, 2009. Cap. 1 e 5.

2.2. Interseccionalidades e marcadores sociais da diferença (30/04)

HENNING C.E. Interseccionalidade e pensamento feminista: as contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença. Londrina: *Mediações*, 2015, jul-dez; 20 (2): 97-128.

BRAH A. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*. 2006; jan-jun(26): 329-376.

QUIJANO, Anibal. “Colonialidade do poder e classificação social”. In: Santos, B. S.; Meneses, M. P. **Epistemologias do Sul**. 2. ed. Coimbra: Almedin, 2010. (p. 73-116).



2.3. Classes sociais: distribuição X reconhecimento (07/05)

HONNETH, Axel. “Desrespeito e resistência: a lógica moral dos conflitos sociais” (Cap.8). In: HONNETH, A. **Luta por reconhecimento**[1992]. São Paulo, Ed. 34, 2003.

FRASER, Nancy; HONNETH, Axel. **Redistribution or Recognition** A political-philosophical exchange. Verso, London, New York, 2003.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era “pós-socialista”. **Cadernos de Campo**, São paulo, n. 14/15, p. 231-239, 2006.

2.4. Raças e racismo (14/05)

COSTA, Sérgio. “Paradoxos do anti-racismo: os estudos raciais e seus críticos” (Cap.7). In: **Dois Atlânticos** – Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2006.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Racismo e anti-racismo no Brasil. **Novos Estudos Cebrap**. n.43, novembro 1995 (pp. 26-44).

2.5. Gênero e misoginia (21/05)

SCOTT, Joan Wallach. “Algunas reflexiones adicionales sobre género y política” (Cap. 10). In: **Gênero e historia** [1999]. México, FCE/UNAM, 2008.

LUGONES, María. "Heterosexualism and the colonial/modern gender system." *Hypatia* 22.1 (2007): 186-219.

2.6. Sexualidades e LGBTfobia (21/05)

MISKOLCI, Richard. A teoria *queer* e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 11, nº 21, jan./jun. 2009, p. 150-182.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Homofobia: limites e possibilidades de um conceito em meio a disputas. **Bagoas**, v.1 n.1, 2007.

WELZER-LANG, DANIEL. A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia. **Revista Estudos Feministas** [online]. 2001, vol.9, n.2, pp.460-482.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. “A Dominação Masculina”. *Educação e Realidade*, n.20, vol. 2, 1995.

BUTLER, J. “Sujeitos do sexo/gênero/desejo”. In: *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003, cap. 1.

CASTELLS, Manuel. *O Poder da Identidade* – vol. II RJ: Paz e Terra, 1999. pp. 20 – 29.

COLBY, A. & KOHLBERG. L. (1987). *The Measurement of Moral Judgment*, vols. 1 e 2. Cambridge: Cambridge.

CORRÊA, Mariza. “Fantasias corporais”. In: Adriana PISCITELLI, Maria Filomena Gregori e Sergio Carrara (Orgs.) *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p. 173-182.

FERNANDES, F. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*, Dominus/Edusp, S. Paulo, 1965.

- FOUCAULT, M. “Soberania e disciplina”; “Sobre a história da sexualidade. In: *Microfísica do poder*, Rio de Janeiro: Graal,
- _____. *História da Sexualidade 1 – A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
- FRASER, Nancy: “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era ‘pós-socialista’”, *Cadernos de Campo*, n.14/15, ano 15, 2006.
- FREYRE, Gilberto. *Casa grande & senzala - formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. Rio de Janeiro: Record Ed., 1992.
- FRY Peter, “Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil”. In: *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. Cap.4.
- GRUSKY, David. *Social Stratification: class, race and gender in sociological perspective*. Westview Press, 1994.
- GUIMARÃES, Antonio S. "A desigualdade que anula a desigualdade: notas sobre a ação afirmativa no Brasil". *Multiculturalismo e racismo: uma comparação Brasil - Estados Unidos*. Jessé Souza. Brasília, Paralelo 15: 233-243, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. “Para o conceito de opinião pública”. In: Habermas, J. *Mudança estrutura da esfera pública*, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1984 (pp. 274-290).
- HALL, Stuart. “Que ‘negro’ é esse na cultura negra?” in: *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*, Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2003
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n.1, junho 2014 (pp. 61-73).
- HEILBORN, Maria Luiza. “Ser ou estar homossexual: dilemas da construção da identidade social”. In: PARKER, Richard e BARBOSA, Regina Maria, org. *Sexualidades brasileiras*. Rio de Janeiro, RelumeDumará, 1996, p. 136-145.
- HERINGER, Rosana. "Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas". *Cad. deSaúde Pública*, 2002, vol.18 supl, p.57-65.
- KERGOAT, Danièle. Dinâmica de consubstancialidade das relações sociais. *Novos Estudos Cebrap*. n.86, março 2010 (pp. 93-103).
- KYMLICKA, Will. “Liberal complacencies”. In: COHEN, J., HOWARD, M. & NUSSBAUM, M. *Is multiculturalism bad for women?* Princeton, Princeton Un. Press, 1999.
- MOORE, Henrietta: "Compreendendo Sexo e Gênero". In- T. Ingold (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*, London, Routledge, 1997. (tradução de Júlio Assis Simões).
- MOUTINHO, Laura. *Negociando com a Adversidade: reflexões sobre raça, (homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro*. *Rev. Estud. Fem.*, abril 2006, vol.14, pp.103-116.
- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Belo Horizonte, Autêntica, 2004 – pp. 121 – 141.
- NADER, Laura: “Num Espelho de Mulher: Cegueira normativa e questões de direitos humanos não resolvidas”, *Horizontes Antropológicos*, ano 5, n.10, 1999
- NAUSSBAUM, Martha. “A plea for difficulty”. In: COHEN, J., HOWARD, M. & NUSSBAUM, M. *Is multiculturalism bad for women?* Princeton, Princeton Un. Press, 1999.
- NOGUEIRA, Oracy. "Preconceito Racial de Marca, Preconceito Racial de Origem" in: *Tanto Quanto Branco: Estudos de Relações Raciais*. SP, T.A. Queiroz Editora, 1985
- OKIN, Susan Moller. “Is multiculturalism bad for women?”. In: COHEN, J., HOWARD, M. & NUSSBAUM, M. *Is multiculturalism bad for women?* Princeton, Princeton Un. Press, 1999.
- PIAGET, J. (1977). *O Julgamento Moral na Criança*. (Ed. orig. 1932). Mestre Jou
- PIERUCCI, A. F. (1999). *Ciladas da diferença*. São Paulo: Editora 34.
- PISCITELLI, Adriana. “Nas fronteiras do natural. Perspectivas feministas, gênero e parentesco”. ‘*Revista Estudos Feministas*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 305-323, 1998.



- REIS, Eneida de Almeida dos. *Mulato: Negro–Não Negro e/ou Branco–Não Branco*. São Paulo: Editora Altana, 2002. pp.38-92.
- ROSA, Waldemir. “Homem preto do gueto: um estudo sobre a masculinidade no rap brasileiro”. 97 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, 2006.
- ROSALDO, Michelle. “O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural”. *Horizontes Antropológicos*, n.º.1. 1995, p.11-36.
- RUBIN, Gayle; BUTLER, Judith. “Tráfico sexual – entrevista”. *cadernos pagu*, n.º 21, 2003, p.157-209.
- SANTOS, Gislene Aparecida dos. *A Invenção do Ser Negro*. Rio de Janeiro: Pallas, 2002. pp.43-61.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz & QUEIROZ, Renato da Silva (orgs.) *Raças e diversidade*. São Paulo, Edusp, 1996, pp. 83-95.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças*. São Paulo, Cia. das Letras, 1993, pp. 43- 66.
- SCOTT, Joan: “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”, *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 16 (2), jul-dez 1990, pp. 5-22
- SKIDMORE, T. E. *Preto no Branco, Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- STOLCKE, Verena. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do séculoXVI ao XIX. *Revista Estudos Feministas*, 2006, vol.14, no.1, pp.15-42
- TURRA, Cleusa e VENTURI, G. (orgs.) *Folha de S. Paulo - Racismo Cordial*, São Paulo, ed. Folha de S. Paulo, São Paulo, 1995.
- VANCE, Carole. “A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico”. *Physis – Revista de Saúde Coletiva*, v. 5 (1995),º 1, p. 7-31.
- VENTURI, G. *Democracia e Autonomia Moral - universalismo moral e relativismo ético em teorias normativas da democracia*. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2003.
- VENTURI, G. *Masculinidades e violências de gênero: machismo e monogamia em cena*. In: BLAY, Eva Alterman. (Org.). *Feminismos e masculinidades - novos caminhos para enfrentar a violência contra a mulher*. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014, v. , p. 149-173.
- VENTURI, G. & GODINHO, T. (Orgs.). *Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado - uma década de mudanças na opinião pública*. 1a.. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo e Editora SESC SP, 2013.
- VENTURI, G. *Da construção dos dados à cultura da intolerância às diferenças*. In: VENTURI, BOKANY (Orgs.). *Diversidade Sexual e Homofobia no Brasil*. 1ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011, v. 1, p. 175-188.
- VENTURI, G. & BOKANY, V. *Pesquisando discriminação institucional e identidade racial*. In: SANTOS, Gevanilda; SILVA, M. Palmira. (Org.). *Racismo no Brasil: percepções da discriminação e do preconceito racial no século XXI*. São Paulo: EFPA, 2005 p17- 36.